

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro de 2014

Em janeiro de 2014 as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 3,87 bilhões (24,1% do total nacional) e as importações², US\$ 7,73 bilhões (38,5% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 3,86 bilhões. Em relação a janeiro de 2013, o valor das exportações paulistas diminuiu 5,8% e o das importações aumentou 6,2%, com elevação do déficit comercial (+21,8%) (Figura 1). Comparando-se janeiro de 2014 com o mesmo mês de 2013, as exportações paulistas caíram (-5,8%) e as exportações brasileira aumentaram (+0,4%), enquanto que, nas importações, o acréscimo em São Paulo (+6,2%) foi maior do que no Brasil (+0,3%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o déficit da balança comercial paulista registrou aumento de 21,8%, enquanto que o da balança comercial brasileira apresentou ligeiro crescimento (+0,2%).

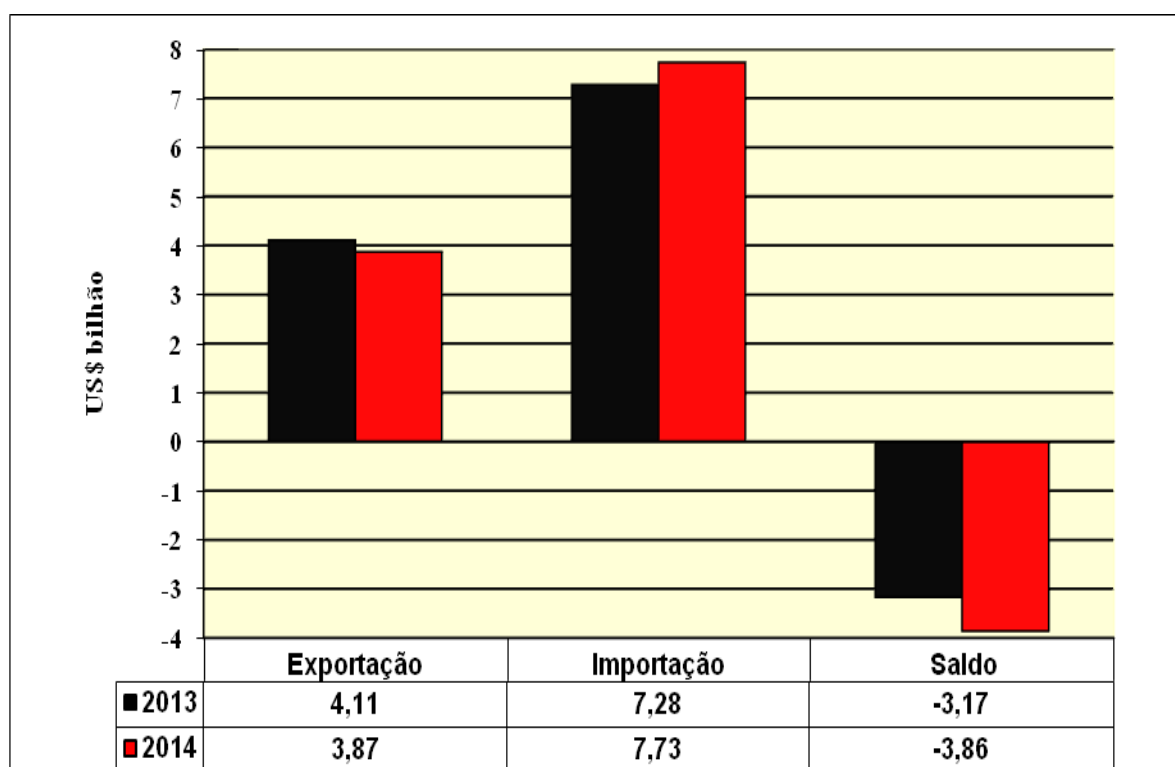


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações decrescentes (-10,1%), atingindo US\$ 1,51 bilhão, enquanto que as importações tiveram acréscimo (+5,8%), somando US\$ 0,55 bilhão, resultando em queda de 17,2% no saldo comercial em relação ao primeiro mês de 2013, atingindo US\$ 0,96 bilhão (Figura 2).

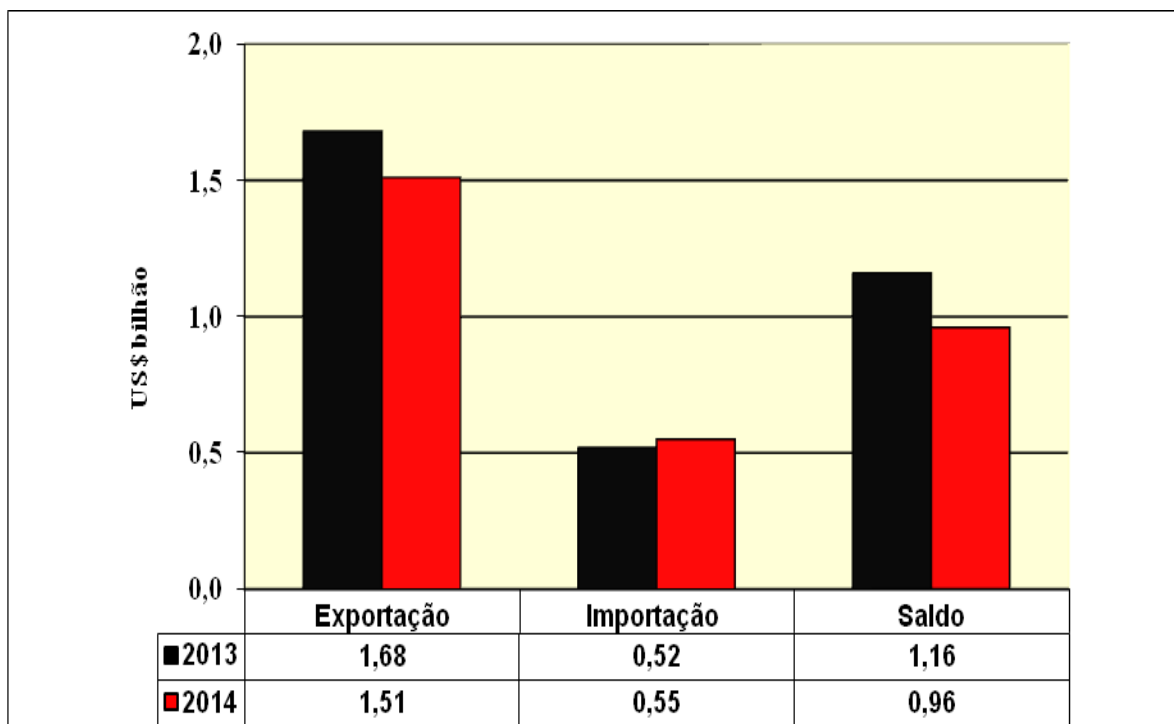


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$ 7,18 bilhões para exportações de US\$ 2,36 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado de US\$ 4,82 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo.

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 1,9 ponto percentual, enquanto a participação das importações não se alterou, na comparação do mês de janeiro de 2014 com o de 2013 (Figura 3).

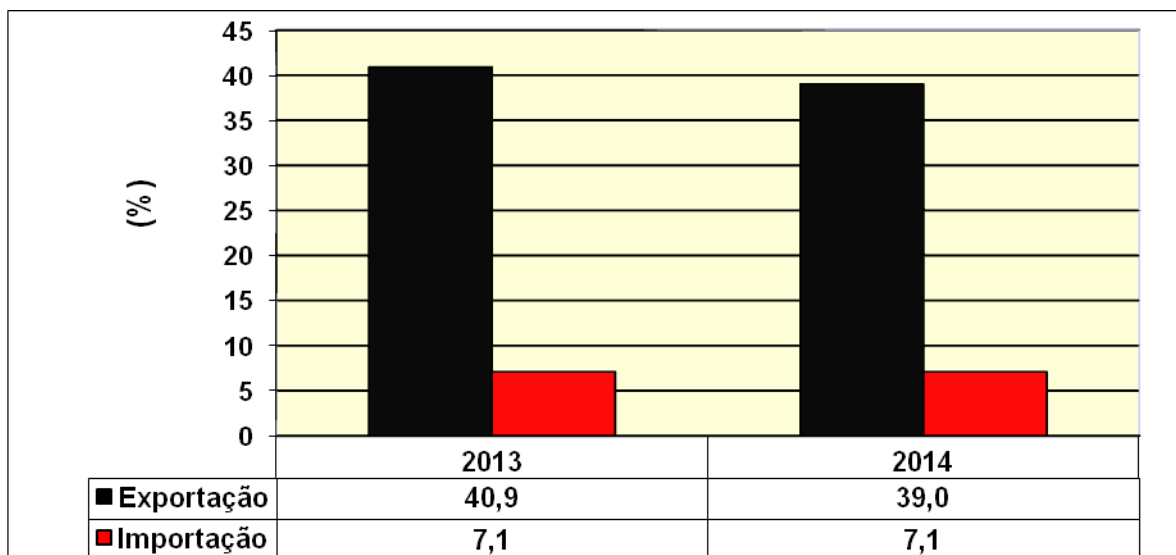


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A balança comercial brasileira registrou déficit de US\$ 4,05 bilhões em janeiro de 2014, com exportações de US\$ 16,03 bilhões e importações de US\$ 20,08 bilhões. O ligeiro crescimento do déficit comercial ocorreu em função de pequenos aumentos nas exportações (+0,4%) e nas importações (+0,3%) (Figura 4).

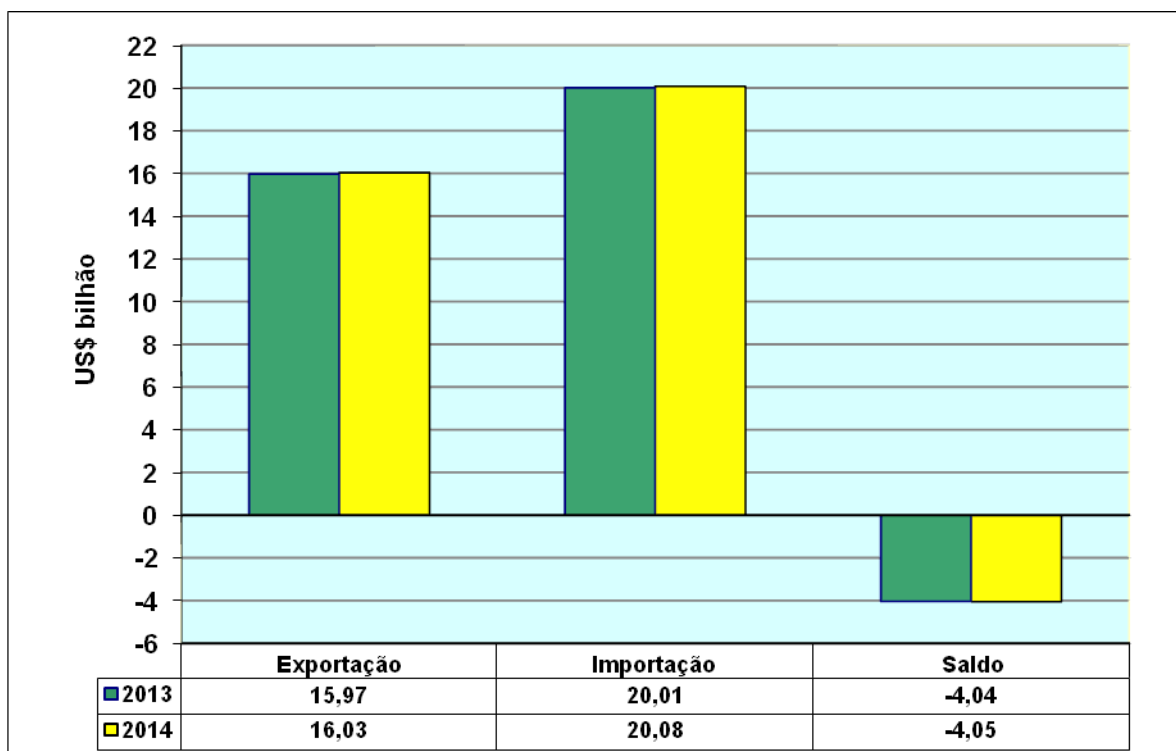


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em janeiro de 2014 as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 10,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior, atingindo US\$ 5,87 bilhões (36,6% do total). Já as importações do setor não se alteraram, também na comparação com o mês de janeiro de 2013, somando US\$ 1,46 bilhão (7,3% do total). O superávit do agronegócio em janeiro de 2014 foi de US\$ 4,41 bilhões, sendo 13,9% inferior ao do mesmo mês no ano passado (Figura 5).

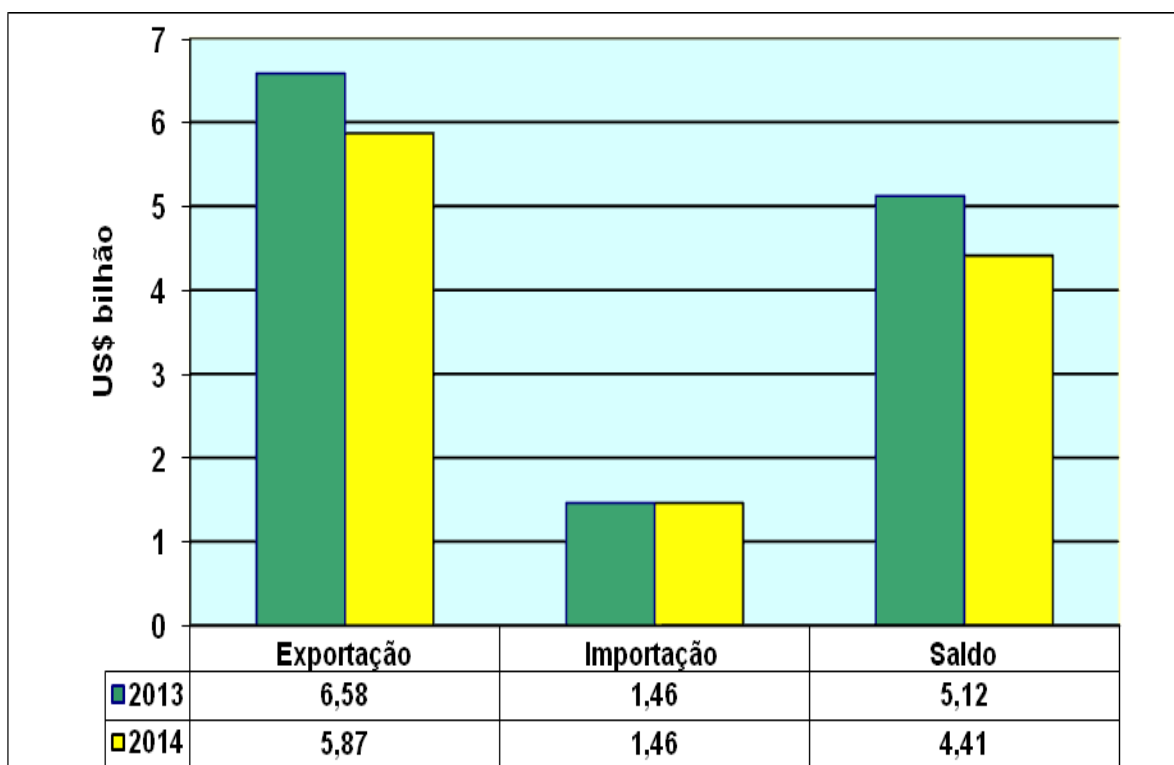


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

Portanto, o déficit do comércio exterior brasileiro só não foi muito maior devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 10,16 bilhões e importações de US\$ 18,62 bilhões, produziram no mês um déficit de US\$ 8,46 bilhões.

A participação do agronegócio nos totais do País caiu em termos das exportações (-4,6 pontos percentuais) e manteve-se inalterada com relação às importações (Figura 6).

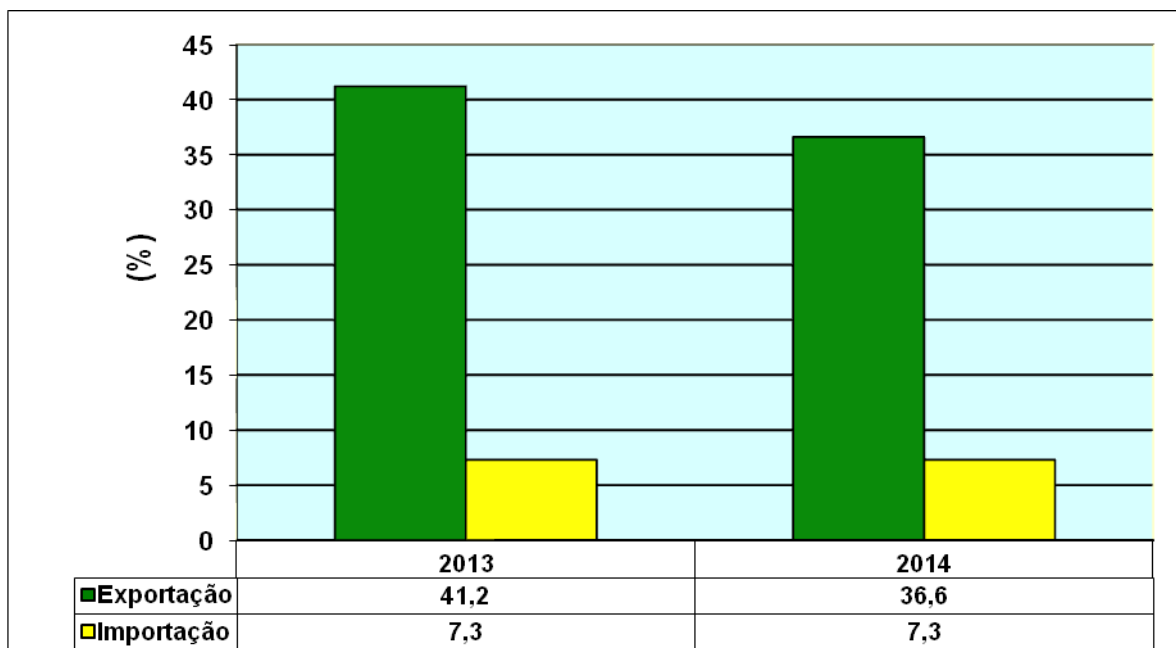


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-1,6 ponto percentual) e subiu no tocante às importações (+2,1 pontos percentuais) (Figura 7).

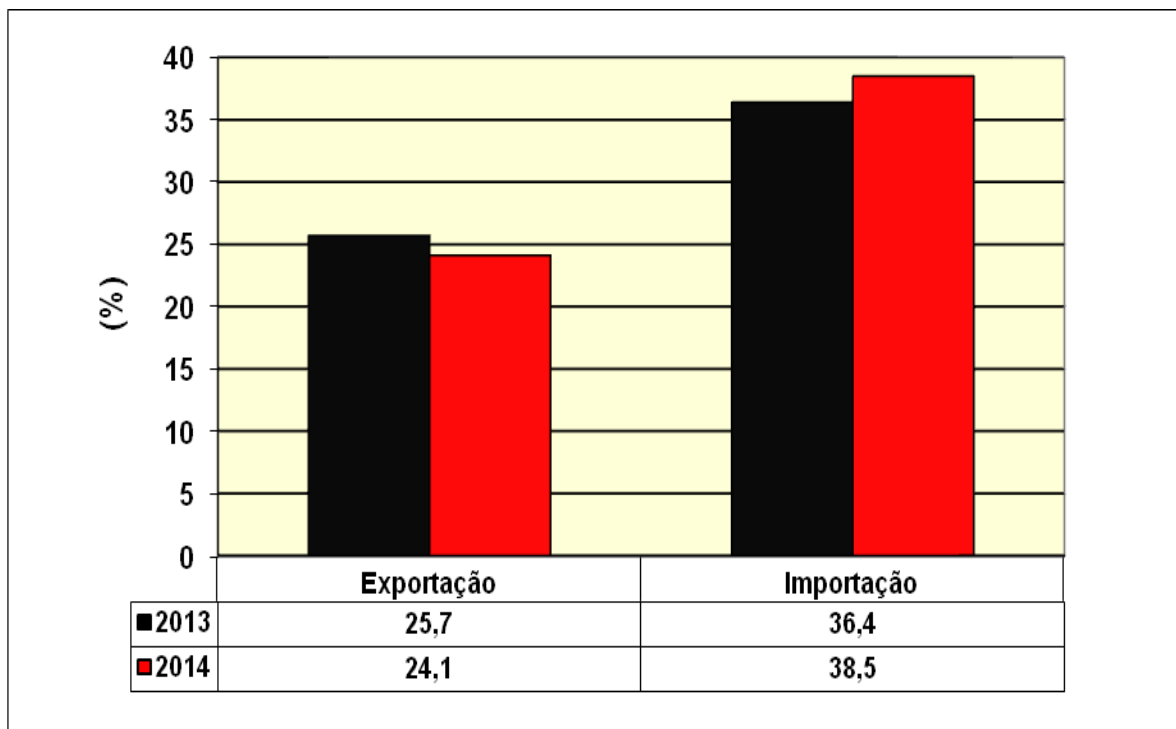


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no mês de janeiro de 2014 representaram 25,7%, ou seja, 0,2 ponto percentual a mais que no primeiro mês de 2013, enquanto as importações representaram 37,7%, percentual superior ao verificado no ano passado (+2,1 ponto percentual) (Figura 8).

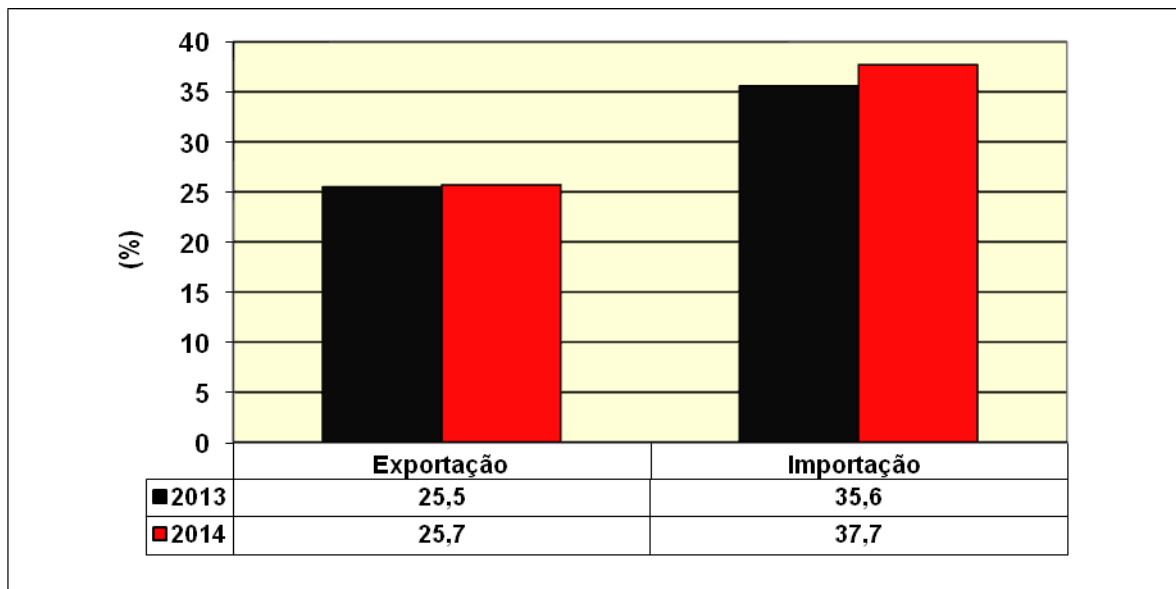


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro, 2013 e 2014.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos do Alice-web/SECEX/MDIC e do Agrostat/MAPA.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
 Recebido: 11/02/2014